

CARACTERÍSTICAS E AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS SURTOS DE DTAS (DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS) NOTIFICADOS DE 2011 A 2013 EM CAMPINAS/SP

Felipe Roberto Vita Pedrosa; Elisângela Mara da Silva Rodrigues; Célia Regina Correa de Souza Campos; Patrícia Rossi Moriconi; / SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

As DTAs são definidas como doenças causadas pela ingestão de alimento contaminado por microorganismos patogênicos invasivos (infecção), por microorganismos toxigênicos (toxiinfecção) e pela ingestão de toxinas ou agentes tóxicos (intoxicação). No Brasil, entre os anos de 2000 e 2011 foram notificados 8.863 surtos de DTAs, atingindo 163.425 pessoas e destas 112 vieram a óbito. Na maioria das vezes, há subnotificação e demora na detecção dos casos.

Foi realizado o levantamento dos surtos de DTAs em Campinas entre 2011 e 2013, através de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Neste período, ocorreram 18 casos, sendo que na maioria (88,9%) não foi possível identificar a classe de alimento envolvido. Entre as possíveis causas, destaca-se: falta de amostras, demora na notificação e investigação dos surtos e a ausência de informações precisas por parte dos doentes envolvidos.

Quanto ao agente etiológico, em 39 % dos casos houve a identificação. Destes, 57,1% foram causados por Salmonella (sendo 3 por S. enterica subsp. enterica sorovar Enteritidis), 14,3% por Clostridium perfringens, 14,3% por Staphylococcus aureus e 14,3% por Shigella spp. A prevalência da Salmonella em Campinas, está de acordo com diversos estudos realizados no Brasil e exterior.

A maioria (44,4%) dos surtos ocorreu nas residências, assim também como em diversos estudos realizados no Brasil e no exterior.

A produção dos alimentos suspeitos se deu em 44,4% dos casos em restaurantes e cozinhas industriais.

As mudanças nos hábitos alimentares, as alterações nos processos de criação dos animais, a emergência e a reemergência de microorganismos patogênicos, aliadas à melhoria das técnicas de diagnóstico laboratoriais e o aumento de imunossuprimidos na população, contribuem para a atual relevância dos surtos de DTAs.

Houve inspeção da ViSa em 61,1% dos estabelecimentos relacionados aos casos notificados nesse período.

Entre as não conformidades, destacam-se:

- falta de guarda de amostras,
- ausência de Licença de Funcionamento e
- más condições higiênico-sanitárias.

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas não possui o Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas, o que colabora para a subnotificação do surtos.

Assim, a notificação fica sob responsabilidade dos municípios e das Unidades de Saúde, sendo o caráter auto-limitante das DTAs, na maioria das vezes, um fator que também contribui para a subnotificação.